



**ASPECTOS RELEVANTES SOBRE O ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**RELEVANT ASPECTS ABOUT HOME PHYSIOTHERAPY CARE: PERFORMANCE,
CONTRIBUTIONS AND DIFFICULTIES**

Fabiana Machado Pires¹, Ana Paula Felix Arantes²

e331259

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i3.1259>

RESUMO

A fisioterapia domiciliar vem ganhando espaço e se destacando no Brasil e em outros países devido a facilidade e comodidade dessa abordagem para os pacientes com dificuldade de locomoção. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo identificar, por meio de uma revisão de literatura, os aspectos relacionados ao atendimento fisioterapêutico domiciliar, com ênfase nas contribuições e dificuldades do profissional fisioterapeuta nesse âmbito de atuação. Foi realizado um levantamento bibliográfico referente a publicações a partir de 2007, com base nos principais artigos da literatura que englobam fisioterapia domiciliar, através de pesquisa nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e BIREME. Conclui-se neste estudo que a atuação do fisioterapeuta no ambiente domiciliar tem caráter humanizado, gerando um vínculo de aproximação entre paciente e profissional, e apresenta contribuições principalmente para a qualidade de vida, funcionalidade e autonomia dos pacientes, familiares e cuidadores.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Atendimento Domiciliar. Serviços de Assistência Domiciliar

ABSTRACT

Home physical therapy has been gaining ground and standing out in Brazil and in other countries due to the ease and convenience of this approach for patients with limited mobility. Therefore, this study aimed to identify, through a literature review, aspects related to home physical therapy care, with emphasis on the contributions and difficulties of the physical therapist professional in this area of activity. A bibliographic survey was carried out regarding publications from 2007 onwards, based on the main articles in the literature that encompass home physical therapy, through a search in the Scielo, Google Scholar and BIREME databases. It is concluded in this study that the physiotherapist's performance in the home environment has a humanized character, generating a bond of

¹ Pós graduada em Fisioterapia Home Care - Atendimento Domiciliar pela Faculdade Unyleya Brasília (2021). Pós graduada em Fisioterapia em UTI adulto pelo Instituto de Ensino Superior de Rio Verde Goiás (2017). Graduada em Fisioterapia pelo Instituto de Ensino Superior de Rio Verde Goiás (2012). Atualmente realizo atualização em Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória pelo SECAD Assobrafir desde 2018. Integrou a equipe de fisioterapeutas da São Francisco Saúde de (Rio Verde -GO) durante Julho de 2017 a Agosto de 2018. Integrou a equipe da Unimed (Rio Verde -GO) durante Setembro de 2018 a agosto de 2020. Atualmente é professora convidada na Universidade de Rio Verde, além de exercer atendimentos domiciliares de fisioterapia e acupuntura.

² Doutoranda em Saúde Pública (UCES); Mestre em Ciências Ambientais e Saúde (PUC-GO - 2015), graduada em Fisioterapia (UEG - 2004) e em Biomedicina (PUC-GO - 2001). Especialista em Terapia Intensiva (Unileya), Reabilitação Cardiovascular (UniEvangélica) e Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia (IBRA). Fisioterapeuta atuante nas áreas de Fisioterapia Respiratória, Terapia Intensiva e Urgência e Emergências em unidades de saúde geridas pela Secretaria Municipal de Saúde de Rio Verde - GO (2012 - atual). Professora convidada na Universidade de Rio Verde, campus Rio Verde - GO. Membro da ASSOBRAFIR (Associação em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva), da qual possui título de Especialista em Fisioterapia Respiratória. Membro da ABRAFINPA (Associação Brasileira de Fisioterapia Neonatal, Pediátrica e do Adolescente). Participou da assistência direta aos pacientes infectados com COVID-19 (linha de frente) das seguintes unidades: Hospital de Campanha de Rio Verde - GO (enfermarias e sala de urgência e emergência) e do Hospital Municipal Universitário de Rio Verde - GO (unidades de terapia intensiva, unidade de terapia semi-intensiva e sala de urgência e emergência) nos anos 2020 e 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS RELEVANTES SOBRE O ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Fabiana Machado Pires, Ana Paula Felix Arantes

approximation between patient and professional, and presents contributions mainly to the quality of life, functionality and autonomy of patients, family members and caregivers.

KEYWORDS: *Physical Therapy Modalities. House Calls. Home Care Services.*

1 INTRODUÇÃO

O serviço de fisioterapia domiciliar aumentou consideravelmente no Brasil e ganhou destaque também em diversos países. A escolha da prática de fisioterapia domiciliar ocorre principalmente por motivos como incapacidade físico-funcional, restrição ao leito ou até mesmo pela facilidade desse tipo de atendimento para os pacientes com dificuldade de locomoção bem como seus familiares (SILVA; DURÃES; AZOUBEL 2011).

O atendimento domiciliar também foi baseado pelo SUS, Sistema Único de Saúde (SUS) que através da Lei nº 10.424/02 fundamentou o atendimento domiciliar, que organiza as condições para promoção da saúde de forma que aconteça a proteção, recuperação da saúde, a organização, assim como o funcionamento de serviços correspondentes (MOREIRA; KOOPMANS 2014).

A visita domiciliar é definida pelo deslocamento do profissional até o ambiente domiciliar do usuário, tendo como objetivo a atenção à saúde, aprendizagem ou investigação, podendo ser considerada como um método que possibilita o atendimento do indivíduo portador de algum nível de dependência física ou emocional e que apresentam limitações para sair do seu domicílio (MEDEIROS; PIVETTA; MAYER, 2012).

Uma vez que existe uma escassez de estudos nessa área de conhecimento, foi realizada esta pesquisa bibliográfica que possuiu como objetivo identificar, por meio de uma revisão de literatura, os aspectos relacionados ao atendimento fisioterapêutico domiciliar, com ênfase nas contribuições e dificuldades do profissional fisioterapeuta nesse âmbito de atuação.

2 METODOLOGIA

Trata-se de revisão de literatura, trata-se de um estudo de caráter descritivo e explicativo, realizado a partir da síntese de artigos acadêmicos determinados sobre o tema fisioterapia domiciliar. A busca de referencial bibliográfico ocorreu através das bases de dados Scielo, Google Acadêmico e BIREME utilizando-se os seguintes descritores: fisioterapia, domiciliar, *home care*, combinados entre si pelo operador Booleano "AND".



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS RELEVANTES SOBRE O ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Fabiana Machado Pires, Ana Paula Felix Arantes

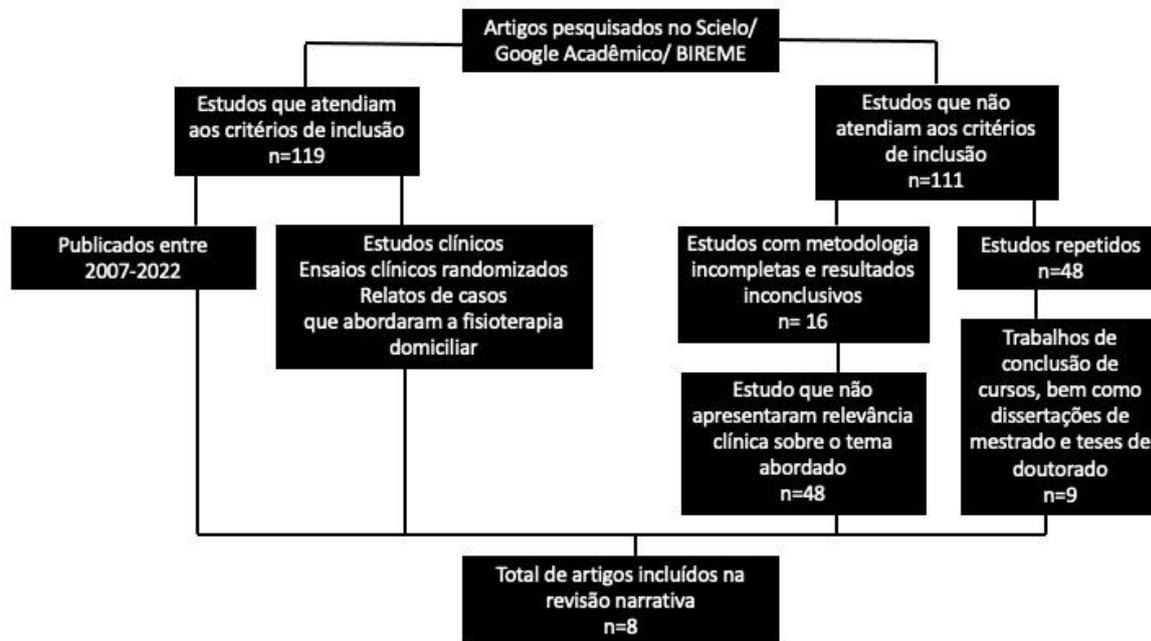


Figura 1 – Fluxograma para a busca de artigos científicos

Foram incluídos estudos clínicos que relataram tratamentos, bem como ensaios clínicos randomizados e relatos de casos envolvendo esse assunto, publicados no período de 2007 a 2022, com acessibilidade integral ao texto e clareza na descrição metodológica. Foram excluídos artigos que não apresentaram relevância clínica sobre o tema abordado, além dos estudos repetidos, estudos com metodologia incompletas, resultados inconclusivos e trabalhos de conclusão de curso, bem como dissertações de mestrado e teses doutorais. Após a leitura crítica de títulos e resumos, selecionou-se 8 artigos (Figura 1).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 – Atuação da fisioterapia domiciliar

O fisioterapeuta que realiza atendimentos domiciliares deve disponibilizar aos pacientes um tratamento no ambiente familiar conforme as necessidades específicas destes indivíduos, sendo classificado como preventivo, terapêutico, reabilitador, com acompanhamento prolongado e cuidados paliativos, atuando em distúrbios neurológicos, ortopédicos, respiratórios, na saúde mulher, buscando proporcionar principalmente qualidade de vida destes indivíduos (GAMA, 2010).

O objetivo desta prática é atuar com o movimento humano por meio da cinesioterapia, recursos físicos e naturais, buscando principalmente a funcionalidade em todos os ciclos da vida (MOREIRA; KOOPMANS 2014).

No ambiente familiar, a atuação do fisioterapeuta é importante, pois além dos recursos terapêuticos específicos utilizados nos atendimentos, acredita-se que a interferência do terapeuta no



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS RELEVANTES SOBRE O ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Fabiana Machado Pires, Ana Paula Felix Arantes

domicílio proporciona maior integração com a estrutura física da residência e melhora o convívio diário familiar (GAMA, 2010).

Faria e Silva (2013) verificaram a necessidade de modificações na formação de profissionais fisioterapeutas, que visem uma atuação com base na prevenção e promoção da saúde, sendo que para muitos o atendimento representa a resolução de restrições físicas, não sendo relevante as percepções sobre o impacto da doença no cotidiano do paciente, as expectativas diante da limitação física e do próprio tratamento, sendo necessárias mudanças que formem profissionais fisioterapeutas com perfil humanista e generalista.

Segundo Bezerra et al. (2015), na Estratégia Saúde da Família (ESF), a atuação do fisioterapeuta no ambiente domiciliar aproxima profissionais e pacientes, uma vez que o diálogo e a escuta proporcionam um vínculo com cada família, gerando modo de cuidado humanizados, atuando de forma mais orientada às necessidades destes usuários.

3.2 – Contribuições da fisioterapia domiciliar

O fisioterapeuta domiciliar através dos recursos utilizados, beneficia o ser humano, proporcionando uma melhor qualidade de vida às pessoas que necessitam deste atendimento em suas necessidades individuais, abrangendo também seus familiares e cuidadores, através de condutas que são preventivas, curativas e reabilitadoras (MOREIRA; KOOPMANS 2014).

Silva, Durães e Azoubel (2011) demonstram os benefícios da prática da fisioterapia domiciliar proporcionando resultados positivos para o paciente; para família, para o contexto domiciliar e para as relações entre família e fisioterapeuta. Segundo estes autores um aspecto positivo do atendimento domiciliar foi a melhora das condições clínicas de pacientes com alterações neurológicas em relação à dor e parestesias ocasionadas pela imobilização.

Costa et al. (2009), em seu estudo, relatam a percepção do cuidador sobre o atendimento fisioterapêutico no domicílio e descrevem que as condições clínicas destes se apresentam mais favoráveis, no que diz respeito à dor, parestesias, úlceras de decúbito e outros sintomas que são comuns em pacientes crônicos, devido a imobilização e dificuldades na realização das atividades diárias.

Uma contribuição relevante para o atendimento fisioterapêutico domiciliar são as sessões realizadas meio da Estratégia de Saúde da Família o que torna acessível às populações mais carentes, que são portadores de patologias crônicas nas quais o transporte consiste em uma limitação (COSTA et al., 2009).

Estagiários do curso de fisioterapia relataram que a prática da visita domiciliar foi relevante para sua formação, pois possibilita participar da realidade das famílias, com isso amplifica a visão e o conceito de saúde para um cuidado global e humanizado e diminui a distância entre o meio acadêmico e a realidade dos serviços de saúde (MEDEIROS *et al.*, 2012).



3.3 – Dificuldades no âmbito domiciliar

Existem algumas dificuldades encontradas pelos profissionais fisioterapeutas que atuam no domicílio, como a falta de conhecimento do sistema familiar em suas inter-relações, sendo que muitos profissionais não estão preparados para lidar com esta situação, pois apresenta formação direcionada apenas para a reabilitação, e especialidades do ambiente clínico-hospitalar, sendo importante uma visão ampliada além da doença, explorando melhor o contexto familiar, a realidade do paciente, proporcionando uma assistência integral de maior qualidade (VALENÇA; SILVA, 2011).

Segundo Silva, Durães e Azoubel (2011), uma das dificuldades no atendimento domiciliar é a limitação da utilização de alguns equipamentos em grupos específicos, como a prancha ortostática, utilizada em paraplégicos que necessitam dos benefícios promovidos por esta conduta, que é realizada em clínicas, porém o atendimento domiciliar nesse grupo de pacientes é cômodo e prático devido suas limitações, nesses casos a complementação dos tratamentos na clínica com o atendimento domiciliar resultaria em benefícios eficazes por ambos os contextos.

Outro fator importante é o diálogo entre o fisioterapeuta e o paciente que pode apresentar em alguns momentos dificuldades na compreensão sobre as orientações solicitadas, sendo necessário utilizar um conjunto de comportamentos como estratégias, facilitando a comunicação, como a leitura orofacial, gestual e modificações corporais (MOREIRA; KOOPMANS, 2014).

De acordo com Miranda (2014), o fisioterapeuta deve deixar o padrão de atuação habitual sendo em clínicas, consultórios e hospitais para atingir pacientes especiais que necessitam de atendimento domiciliar, visando a saúde do indivíduo e do coletivo e concluiu ainda em seu estudo que falta motivação para que profissionais migrem para essa área de atuação.

Faria e Silva (2013) ressaltam que a vivência relacionada à área domiciliar de atuação pode iniciar durante o período universitário, e que os estágios supervisionados curriculares em pacientes críticos no domicílio contribuem na formação generalista dos futuros profissionais de saúde. Estes autores apontam que como se trata de um atendimento que considera as condições clínicas do paciente, além de seu grau de dependência para as atividades funcionais, a realidade social e econômica, atendendo as necessidades de forma temporária ou permanente, devido as dificuldades de locomoção aos serviços de saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se neste estudo que o atendimento fisioterapêutico domiciliar tem caráter humanizado, gerando um vínculo de aproximação entre paciente e profissional, trazendo também benefícios aos familiares e cuidadores. A principal dificuldade relatada trata-se do despreparo dos profissionais para atuar no ambiente familiar, sendo que a formação acadêmica é direcionada apenas para a reabilitação, e especialidades do ambiente clínico-hospitalar.

Atualmente o atendimento fisioterapêutico domiciliar alcançou importantes resultados, principalmente na melhora da qualidade de vida de muitas pessoas que se beneficiam deste atendimento, por isso este trabalho apresenta-se relevante, pois apresenta alguns fatores



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS RELEVANTES SOBRE O ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Fabiana Machado Pires, Ana Paula Felix Arantes

importantes envolvidos na realização deste atendimento, como atuação, contribuições e dificuldades dos profissionais fisioterapeutas em ambiente domiciliar. A melhora da qualidade de vida destes pacientes no conforto domiciliar juntamente com seus familiares, apresenta também um impacto psicológico desenvolvendo uma sensação de segurança e confiança.

Este trabalho pode contribuir no aspecto de valorização do atendimento fisioterapêutico domiciliar, pois esta prática, segundo os achados dos estudos, sugere benefícios para este grupo de pacientes no sentido de incentivar profissionais da área domiciliar a se aprimorarem e aos fisioterapeutas de outras áreas a migrarem para a assistência domiciliar. Esta abordagem ainda necessita ser explorada através de novas pesquisas, estimulando profissionais fisioterapeutas a dividirem os resultados de atendimentos executados em domicílio através de trabalhos publicados, uma vez que esta se revelou uma área com escassez de estudos científicos.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, M. I. C.; LIMA, M. J. M. R.; LIMA, Y. C. P. A visita domiciliar como ferramenta de cuidado da estratégia saúde da família. **SANARE - Revista de Políticas Públicas**, Sobral, v. 14, n. 01, p. 76-80, jan./jun. 2015.

COSTA, J. L. *et al.* A fisioterapia no programa de saúde da família: percepções dos usuários. **Revista Ciência & Saúde**, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 2-7, jan./jun. 2009.

FARIA, L.; SILVA, E. Novas demandas da atenção à saúde: estamos preparados para mudanças na formação profissional? **Fisioterapia Brasil**, v. 14, n. 2, mar./abr. 2013.

GAMA, K. C. S. D. Inserção do fisioterapeuta no programa de saúde da família: uma proposta ética e cidadã. **Revista Eletrônica Ciência & Desenvolvimento da FAINOR**, Vitória da Conquista, v. 3, n.1, p. 12-29, jan./dez. 2010.

MEDEIROS, P. A.; PIVETTA, H. M. F.; MAYER, M. S. Contribuições da visita domiciliar na formação em fisioterapia. **Revista Trabalho, educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 407-426, nov. 2012.

MIRANDA, G. B. N. Atuação do fisioterapeuta na atenção primária: conhecimentos dos acadêmicos do último semestre. **Revista Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, v. 1, n. 2, 2014.

MOREIRA, B. S.; KOOPMANS, F. F. A estratégia saúde da família e a contribuição do fisioterapeuta. **Corpus et Scientia**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 44-57, jan./jun. 2014.

SILVA, L. W. S.; DURÃES, A. M.; AZOUBEL, R. Fisioterapia domiciliar: pesquisa sobre o estado da arte a partir do Niefam. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 24, n. 3, p. 495-501, jul./set. 2011.

VALENÇA, T. D. C.; SILVA, L. W. S. Fisioterapia no cuidado ao sistema familiar: uma abordagem à pessoa idosa fragilizada. **Revista Temática Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 24, n.13, p. 89-104, jun. 2011.